

O Rali de Castelo Branco não correu de acordo com as expectativas da dupla Miguel Correia / Pedro Alves. A fazer a estreia no Ford Fiesta R5 em pisos de asfalto, alguns problemas sentidos ao longo da prova albicastrense acabaram por não permitir a evolução e aprendizagem pretendida pelo piloto de Braga.

A prova organizada pela Escuderia de Castelo Branco prometia um novo traçado, mais agressivo e rápido que desafiava todos os pilotos do Campeonato Portugal de Ralis. Depois do Shakedown e Qualifying Stage, disputados em Vila Velha de Ródão, a dupla partia confiante para o primeiro troço cronometrado. Contudo, problemas sentidos na caixa de velocidades do Ford Fiesta R5 durante a primeira especial do dia, obrigaram Miguel Correia a regressar mais cedo do que o previsto ao Parque de Assistência. "Só o trabalho de uma equipa extremamente profissional, como é a ARC Sport, nos permitiu voltar a colocar o Ford Fiesta R5 em Parque Fechado no final do primeiro dia, podendo voltar à prova em Super Rali", começou por elogiar o piloto de Braga, que voltaria à prova no domingo, já sem aspirações a um bom resultado na Classificação Geral, mas com o foco de somar mais quilómetros aos comandos dos seus Fiesta R5.

Já no segundo dia de evento, com seis especiais pela frente, Miguel Correia aproveitou, a espaços, para cumprir alguns dos seus objetivos. Porém, o pior estaria guardado para o final do evento, já depois do término da última especial, quando o Ford Fiesta R5 não pactuou com os propósitos de Miguel Correia em terminar o rali, forçando ao abandono da prova. "Um rali complicado onde fizemos o que podíamos para tentar ter uma noção mais concreta do que é andar com o Ford Fiesta R5 no asfalto. Como sempre, partimos para o Rali de Castelo Branco com o objetivo de terminar o rali e evoluir o máximo possível, mas parece que desta vez estava tudo contra nós", explicou. Recorde-se que o rali termina apenas com a colocação da viatura em Parque Fechado final, sendo obrigatório que a viatura termine a especial e se desloque até essa zona para ser considerado como classificado.

O Campeonato de Portugal de Ralis segue agora para um dos mais desafiantes ralis da temporada, o Rali Vinho Madeira, onde o piloto de Braga procurará uma vez mais continuar a evoluir enquanto piloto. "Já temos o Rali Vinho Madeira em mente e queremos até lá fazer mais um rali para recolher mais alguma experiência antes desse grande desafio na terra do nosso patrocinador principal. O Vinho Madeira é um rali que me trás muito boas recordações, local onde obtive a primeira vitória nas duas rodas motrizes e onde vamos lutar por um resultado melhor do que em Castelo Branco", disse em forma de antevisão para a prova insular que decorre entre os dias 1 e 3 de Agosto.